

Atividade de extensão

[Imprimir](#)

Programa: 23112.005122/2021-63 – Produção Agropecuária na Fazenda Lagoa do Sino e o Desenvolvimento Regional Sustentável do Sudoeste Paulista.	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Seminário Nacional Educação Básica das Áreas de Reforma Agrária do Brasil	

Coordenador: Alberto Luciano Carmassi	
Sector do coordenador: CCN - Centro de Ciências da Natureza	
Ingresso na universidade: 03/06/2014	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Sector responsável: DCamp-LS - Diretoria do Campus Lagoa do Sino	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Início da atividade: 01/06/2025	Término da atividade: 01/12/2025
Outros setores envolvidos:	
Linha programática: Educação Continuada "Processos de qualificação profissional (educação continuada - educação permanente), de caráter seqüencial e planejada a médio e longo prazo, articulada ao processo de trabalho do profissional. "	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Multidisciplinar	
Área Temática principal: Educação	Área Temática secundária: Educação
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Educação de qualidade	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Redução das desigualdades
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -
Resumo: Realizar a formação de cento e cinquenta (150) educadoras(es) e gestoras (es) das Escola do Campo em Áreas de Reforma Agrária para qualificar a forma e conteúdo da escola, a compreensão crítica da realidade do campo e sua transformação em direção a um novo paradigma fundamentado no desenvolvimento agrário agroecológico.	

Público Alvo: Reunirá cento e cinquenta (150) participantes das cinco regiões do país e, contará com a contribuição de professores(as)/pesquisadores(as) de diversas instituições, no intuito de dinamizar os aprofundamentos e as reflexões propostas em diálogo direto com a realidade objetiva dos territórios de reforma agrária com foco na ação prático-teórica de educação nestes espaços. O público participante, consiste em professores(as) da Educação Básica e lideranças comunitárias que atuam em escolas de assentamento e acampamento da reforma agrária.	
Previsão de público / Entidade alvo: 200	
Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto: —	
Comunidade Atingida: Externa	
Parceria Externa: -	
Tipo de Financiamento: Órgãos Públicos	
Recurso: ProEx: 0.00 - Externos: 250,000.00	
Palavras-chave: 1 - "Educação no campo", 2 - "Formação continuada" e 3 - "Escolas do Campo"	
Local da atividade: Fora da UFSCar - Escola Nacional Florestan Fernandes	
Informações complementares:	
Informações para contato: 15-998541441	
Status: em tramitação - 25/04/2025	Data da Aprovação: -

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

Realizar a formação de cento e cinquenta (150) educadoras(es) e gestoras (es) das Escola do Campo em Áreas de Reforma Agrária para qualificar a forma e conteúdo da escola, a compreensão crítica da realidade do campo e sua transformação em direção a um novo paradigma fundamentado no desenvolvimento agrário agroecológico.

As questões do campo são mais amplas que as educacionais, envolvem questões relacionadas à política agrícola e à política agrária dos governos. Entretanto, historicamente, em nosso país, as políticas educacionais não levaram em conta a realidade e as demandas do campo. Reconhece-se que tais questões não são simples, porém a sua solução depende do compromisso político, do financiamento público, da inserção das instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como da organização social das comunidades e dos movimentos sociais para indicar formas efetivas de propostas de educação para dar conta de tais demandas.

De acordo com dados do IPEA e INEP (2020), há um abismo social e educacional entre o meio urbano e o meio rural brasileiro. Apesar da chamada "Revolução Verde", vivenciada no campo entre os anos 1960/1970, o meio rural ainda padece com os piores indicadores, não somente na educação, mas também nos aspectos sociais e culturais. A possibilidade de superação desta realidade depende da criação de condições econômicas, culturais e educacionais que favoreçam a permanência e manutenção da vida no campo.

As Escolas do Campo, mais especificamente as situadas em áreas de reforma Agrária têm construído uma trajetória importante na direção de formação de sujeitos numa concepção de respeito à cultura e à lógica do campo fundamentado-se na Agroecologia, perseguindo o que tem se construído como Educação do Campo em nosso país. Compreendemos que a Educação do Campo não se restringe à escolarização, ela

inter-relaciona-se na educação, cultura, economia, política, novas relações com a terra, novas relações de gênero e racial, na produção e com a vida e é neste contexto que se insere a presente proposta.

Assim, em primeiro lugar, o presente projeto justifica-se porque atua diretamente com o objetivo de proporcionar a formação continuada aos educadores, educadoras e gestores das Escolas do Campo em Áreas de Reforma Agrária com intuito de promover o aprofundamento e reflexão acerca dos princípios e fundamentos que sustentam as práticas educativas nas áreas de reforma agrária com foco na Educação do Campo e efetivação da educação em tal contexto.

O seminário objetiva propiciar ainda aos sujeitos participantes a socialização e realização de experiências práticas, o estudo de aportes legais e de fundamentos teórico conceituais da educação do campo e discussões acerca dos desafios do direito à educação nas áreas de reforma agrária do país diante das políticas educacionais contemporâneas.

Entre os principais temas a serem trabalhados estarão: o contextual atual da educação nas áreas de reforma agrária do país e os desafios da escola; o avanço técnico, científico e dos meios de comunicação na contemporaneidade e a educação do campo; reforma agrária e educação do campo; agroecologia e educação; Diversidade étnico-racial e identidade de gênero na Educação do Campo; Literatura, alfabetização e letramento nas escolas do campo.

Tendo esses elementos como base, compreendemos que é de fundamental importância termos momentos de diálogos, debates, análises e proposições de políticas públicas na luta pela Educação do Campo, das Águas e das Florestas e a realização de seminários se constituiu em espaços que promovem essa interação.

Objetivos:

- Discutir sobre exigências e implicações do estágio atual da Questão Agrária e da construção da Reforma Agrária Popular (RAP) para o trabalho de educação nas Áreas de Reforma Agrária e no campo brasileiro.
- Fazer um balanço projetivo da participação das escolas do campo em áreas de Reforma Agrária na massificação dos fundamentos científicos da práxis agroecológica nas comunidades camponesas.
- Avançar em estratégias metodológicas por meio da Pedagogia do Movimento para consolidar uma Educação Antirracista, Antipatriarcal e Antiimperialista.
- Elaborar proposições sobre forma de oferta e desenho político-pedagógico do ensino médio em escolas do campo, considerando nossas finalidades sociais e educativas.
- Definir linhas de ação para formação de educadores e educadoras das escolas do campo visando ampliar e fortalecer o círculo de escolas públicas de educação básica que trabalham com a perspectiva de um novo paradigma fundamentado no desenvolvimento agrário agroecológico.

Outras Informações Pertinentes:

Perspectiva Teórico-Metodológica

Estamos chamando o seminário de formação continuada, pois ele faz parte de um processo contínuo de troca de experiência e conhecimento. Na educação do campo é necessário estar sempre vigilante e em constância de luta para não fechar

escolas, para garantir formação inicial e continuada de professores, infraestrutura condizente com as especificidades dos diferentes territórios. A realização de um seminário pensado coletivamente e que viabilize a participação dos diferentes sujeitos é fundamenta para a continuidade da luta.

Para garantir esses elementos o seminário já vem sendo discutido e planejado coletivamente como parte do processo formativo de mobilização e análise de conjuntura, fortalecendo organicidade dos sujeitos coletivos.

O Seminário Nacional Educação Básica das Áreas de Reforma Agrária terá a duração de quatro dias e meio e abordará os seguintes temas: a atualidade da discussão da Questão Agrária brasileira e a Educação do Campo, das Águas e das Florestas; as reformas educacionais da atualidade e suas implicações nas escolas do campo; a agroecologia como matriz formativa nas Escolas do Campo, das Águas e das Florestas, acerca da questão étnico-racial, do antirracismo, das relações de gênero, da sexualidade, do racismo ambiental e da agroecologia, das políticas públicas de educação do campo bem como, avaliação, organicidade e pautas de luta das articulações visando o fortalecimento da educação do campo.

Após a realização do seminário objetivamos produzir material a partir das discussões e proposições, com a intencionalidade que subsidiar e fortalecer as articulações em suas ações nos estados e territórios.

7.2. Estrutura da atividade.

Ementa – Aprofundar e fortalecer uma proposta educativa que concebe a educação como elemento importante na transformação social, inserida na construção de um projeto de campo entendido como espaço de vida e de construção de saberes e relações, em suas diferentes dimensões, sejam elas sociais,

econômicas, ambientais, territoriais, políticas e culturais, concebidas como expressões concretas da vida e da educação no contexto das Áreas de Reforma Agrária do Brasil

Atividades previstas

- Realização de encontros remotos para preparação do Seminário;
- Realização do Seminário Nacional Educação Básica nas Áreas de Reforma Agrária.

7.2.1 Resultados esperados

1 - Participação de 150 professoras (es) da Educação Básica das áreas de reforma Agrária, gestores de políticas públicas educacionais e representações da sociedade

civil em geral.

2 - Qualificação de análises acerca do desenvolvimento de políticas públicas de Educação do Campo, das Águas e das Florestas no país e os desafios da escolarização dos sujeitos do campo e do não fechamento das escolas do campo.

3 - Diálogo e interação com diferentes sujeitos do campo, seus territórios e territorialidades, com foco no respeito à diversidade de modos de vida e suas especificidades educacionais.

4 Aprofundamento acerca das bases legais e dos fundamentos da Educação do Campo junto a estudantes das licenciaturas em Educação do Campo e profissionais da educação que atuam diretamente nas áreas de reforma agrária em diferentes regiões do país.

5 - Construção de um plano de ações visando o fortalecimento e o desenvolvimento de práticas educativas em Educação do Campo, contemplando temas como: agricultura familiar e camponesa, agroecologia e produção de alimentação saudável, questão étnico-racial, das relações de gênero e da agroecologia reforma agrária e direito à educação.

6 - Promoção de espaços de intercâmbio de saberes que tratem de temas como Justiça Climática, povos e comunidades tradicionais, reformas educacionais e os desafios de superação das desigualdades educacionais do país e a agroecologia como matriz formativa e tecnológica frente às mudanças climáticas globais.

Arquivo:

 Arquivo

Equipe de trabalho

Servidores

Alberto Luciano Carmassi

Coordenador - Professor Ensino Superior (CCN)

Atividades:	Ano	Previstas	Efetivas
Seminário Nacional Educação Básica das Áreas de Reforma Agrária do Brasil	2025	40 hs	0 hs
Assistência Técnica em Extensão Rural no âmbito do Programa Mais Gestão	2024	150 hs	0 hs
Rede para o monitoramento e conservação do mico-leão-preto no campus Lagoa do Sino da UFSCar	2024	15 hs	0 hs
	2025	15 hs	0 hs
Sistemas agroecológicos em assentamentos rurais para a soberania alimentar no Estado de São Paulo.	2022	30 hs	30 hs
	2023	60 hs	60 hs
	2024	30 hs	0 hs
SEMENTES PARA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR	2024	100 hs	0 hs
	2025	100 hs	0 hs
	2026	100 hs	0 hs
[Graduação 10!] Projeto Lagoa do Sino Além das Porteiras	2024	60 hs	40 hs
	2025	10 hs	40 hs
A palmeira juçara como ferramenta para o desenvolvimento sustentável no Alto Paranapanema	2023	10 hs	0 hs
	2024	10 hs	0 hs
	2025	10 hs	0 hs
	2026	10 hs	0 hs
Fazenda Escola Lagoa do Sino da UFSCar: Promovendo o	2021	80 hs	0 hs

desenvolvimento regional do sudoeste paulista por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.	2022	120 hs	0 hs
	2023	80 hs	0 hs
Gir Leiteiro como ferramenta para melhorar a qualidade genética da pecuária leiteira tropical da agricultura familiar.	2024	60 hs	0 hs
Formação de multiplicadores para produção e uso de bioinsumos	2024	10 hs	0 hs
	2025	10 hs	0 hs
AgroPlus São Paulo & Paraná	2024	50 hs	50 hs
	2025	50 hs	0 hs
Fazenda Escola Lagoa do Sino por uma Nova Agricultura: transição para um modelo de produção sustentável, socialmente justo e economicamente viável.	2024	20 hs	0 hs
	2025	240 hs	0 hs
	2026	240 hs	0 hs
Mini Jardim Botânico no campus Lagoa do Sino, UFSCar	2025	10 hs	0 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Início	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Priscila de Fatima dos Santos	com outras bolsas	01/05/2025	01/12/2025	120	4.0	

Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)

Total: 2 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2025
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Solicitada												
Concedida												

Efetivadas

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

—

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

—

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

—

Recursos externos



Orçamento

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Alberto Luciano Carmassi	Coordenador - Professor Ensino Superior	—
Priscila de Fatima dos Santos	com outras bolsas	—